

“Pega de boi no mato” na Festa do Vaqueiro:

Atividades de apreciação musical, paisagem sonora, criação e performance a partir do Aboio e da Toada nas vaquejadas do Sertão Sergipano

Priscila Harder
PPGMUS/UFBA

Adelson Brito
PPGPROM/UEMG

Felipe Harder Annunziato
UFMT/UFSC

Rejane Harder
UFS/PPGMUS/UFMG

Resumo

Este artigo apresenta o Aboio e a Toada, cantos dos vaqueiros do Sertão Sergipano que envolvem práticas musicais como o cantar em uníssono, em terças, a improvisação, o repente, entre outras. A partir do conceito de “Currículo Praxial” de Elliott (2005) que visa engajar estudantes em ações musicais com uma íntima aproximação das suas reais culturas, a Festa do Vaqueiro e seus cantos foram estudados e, a partir dessa pesquisa, foram criadas uma série de atividades pedagógicas que envolvem a apreciação, a criação e a performance musical a serem aplicadas em aulas de música para o ensino básico. Tais atividades já foram trabalhadas em escolas públicas e privadas no estado de Sergipe, conectando assim os alunos à algumas das manifestações musicais características do seu estado e de outros estados da Região Nordeste do Brasil.

Palavras-chave: O Aboio e a Toada. Manifestações musicais de Sergipe. Festa do vaqueiro. Pega de boi no mato.

“Catching Bulls in the country” at a Brazilian Cowboy Party: active music appreciation, landscape, creation and performance activities from Aboio and Toada in the Vaquejadas of Sertão in Sergipe, Brazil

Abstract

This article presents “Aboio” and “Toada”, songs by cowboys from a geographical area called Sertão, in the state of Sergipe, Brazil. Those songs involve musical practices such as singing in unison, in thirds, improvisation, among others. Based on Elliott’s (2005) “Praxis Curriculum” concept, which aims to engage students in musical actions with an intimate approach to their real cultures, the Festa do Vaqueiro and its songs were studied and, from this research, a series of activities were created. The activities involve appreciation, creation and musical performance and are aimed to be applied in music classes for basic education. Such activities have already been worked on in public and private schools in the state of Sergipe, thus connecting students to some of the particular musical manifestations of their state.

Keywords: Aboio and Toada. Musical Practices from Sergipe, Brazil. Brazilian Cowboys.



Dois pequenos vaqueiros na festa da vaquejada. Fonte: Acervo pessoal de Magno de Jesus Pereira e Reginaldo Correia Sousa.



Introdução

Localizado na Região Nordeste do Brasil, banhado a leste pelo Oceano Atlântico e fazendo divisa com os estados de Alagoas e Bahia, Sergipe é o menor estado do país, em extensão, porém é detentor de uma enorme riqueza cultural. A partir do conceito de “Currículo Praxial” de Elliott (2005) que visa engajar estudantes em ações musicais com uma íntima aproximação das suas reais culturas, foram estudadas manifestações culturais de Sergipe, como a “Pega de boi no mato” na Festa do Vaqueiro (Porto da Folha - SE) e, mais especificamente o Aboio e a Toada que são cantados durante as vaquejadas do Sertão Sergipano. Visando propor atividades de apreciação musical, criação e performance artístico musical e paisagem sonora, entre outras (SWANWICK, 2003; FRANÇA; SWANWICK, 2004; FRANÇA, 2020), o presente artigo apresenta primeiramente uma breve descrição das manifestações culturais acima citadas, que é complementada por documentários e outros vídeos aqui sugeridos. As atividades didático-metodológicas propostas no presente artigo já foram aplicadas e testadas em sala de aula, tanto em colégios públicos como privados.

Fundamentação teórica

A partir da Filosofia da Educação Musical, a pesquisa que resultou neste artigo foi fundamentada no conceito de ‘Currículo Praxial’ de David Elliott (2005; SILVERMAN et al., 2013), no qual o ensino de música deve ser uma aproximação entre culturas musicais. Para Elliott: “Um ‘Currículo Praxial’ em música deve ser deliberadamente organizado para engajar estudantes em ações musicais (...) com uma íntima aproximação das reais culturas musicais”. “O ‘Currículo Praxial’ imerge estudantes em projetos de fazer música que envolvem os padrões musicais, tradições, saberes, aquisições de referenciais, sistemas de símbolos, gestos e estratégias criativas para a prática musical da qual esses projetos são parte” (ELLIOT 2005, p.12). A pesquisa também se fundamentou em tendências sociológicas da Educação Musical contemporânea no que se refere à aplicação de elementos da aprendizagem informal no ensino formal de Música (GREEN, 2000, 2002, 2008, 2011; SIMÕES, 2019; OLIVEIRA, 2015; HARDER, 2015), levando também em consideração os aspectos socioculturais e individuais do aluno na elaboração de um material para instrumentalizar esse ensino. Além de levar o aluno a conhecer e respeitar as diferentes músicas e diferentes culturas, é importante que um professor de música engajado o conduza também a uma “imersão na música e nas práticas musicais do meio ambiente natural” em que estas acontecem, o que Lucy Green denomina como “enculturação” (GREEN, 2000, p.6).

Grande parte do material a respeito da “Pega de boi no mato” e sobre “o Aboio e a Toada” é fruto de entrevistas feitas por Pereira e Sousa (2015) à época alunos do Curso de Licenciatura em Música da UFS e

1. Encontradas no livro: HARDER, Rejane. Educação musical através das manifestações culturais de Sergipe. Aracaju: SEGRASE/EDISE, 2015.

integrantes do Pibid. Essas entrevistas foram realizadas com vaqueiros, aboiadores e outros atores do processo na Festa do Vaqueiro que ocorre anualmente na cidade de Porto da Folha no Sertão de Sergipe. As histórias e músicas desses personagens foram gravadas em áudio e vídeo resultando no DVD: “Do Agreste ao Sertão: incursões pela música sergipana” que contém, além do documentário sobre o Aboio e a Toada, a apresentação de mais onze manifestações culturais do estado de Sergipe. As atividades de Criação (Composição e Improvisação) a partir do material musical e extramusical apresentado nos vídeos têm amparo no modelo C(L)A(S)P de Swanwick (2003; FRANÇA; SWANWICK, 2004; FRANÇA, 2020), incluindo as leituras de textos a respeito das manifestações culturais e atividades de Apreciação Musical, através da exibição em sala de aula das manifestações musicais contidas no vídeo “O Aboio e a Toada-Sergipe/Brasil”, entre outros aqui apresentados. Atividades de Performance Musical através do canto também estão aqui propostas, bem como sugestões a serem realizadas em sala de aula a partir das músicas e outros elementos apresentados nos vídeos e textos, tais como as vestimentas, os instrumentos musicais e o contexto histórico e social das manifestações musicais.

O presente material também pode ser utilizado pelo educador musical na sala de aula em atividades interdisciplinares por conter informações histórico-geográficas e sociais sobre o Sertão Sergipano.

Acreditamos que este material pode contribuir para que os alunos e professores da Educação Básica tenham um contato mais próximo com as expressões culturais do estado de Sergipe e da Região Nordeste do Brasil.

O Aboio e a Toada

O Aboio e a Toada são gêneros musicais relacionados com a vaquejada, atividade característica do Sertão do Nordeste, bem como do estado de Sergipe.



Figura 1 – Vaqueiro cantando uma Toada em meio a Pega de boi no mato na Festa do Vaqueiro. (Porto da Folha - SE)
Fonte: Acervo pessoal de Magno de Jesus Pereira e Reginaldo Correia Sousa.

O Aboio, para Renato Almeida, seria constituído por “linhas melódicas calcadas sobre vogais (mais geralmente A, E, O) entoadas pelos vaqueiros conduzindo gado solto”. Para o autor, “São melodias puras que sobem, descem, encurvam-se...” (ALMEIDA, 1958. p. 87). O Aboio seria o canto de trabalho usado pelos vaqueiros para guiar o gado pelas fazendas com a utilização de vocalizações simples e com pouca utilização de palavras (MENDES, 2017). O Aboio e a Toada “são tipos de cantos entoados por vaqueiros, que estão diretamente relacionadas com as apartações de gado, ou seja, com o ritual de divisão do gado que, criado solto no sertão nordestino, era reunido para ser entregue aos donos por intermédio dos vaqueiros [...]” (PEREIRA, et.al., 2015). Nessas ocasiões os vaqueiros se juntavam para procurar o gado nos matos (“Pega de boi no mato”), levando-o para o grande curral de uma fazenda escolhida enquanto aboiavam. O término da tarefa era celebrado com a vaquejada (CASCUDO, 2010).





Figura 2 – Pega de boi no mato no Parque Nilo dos Santos na Festa do Vaqueiro em Porto da Folha - SE.
Fonte: Acervo Pessoal de Magno de Jesus Pereira e Reginaldo Correia Sousa.

No período do Brasil colonial, os animais eram criados soltos e uma das funções do vaqueiro era justamente identificar e marcar o gado de seu patrão bem como conduzi-lo para novas pastagens. Nessas jornadas, que por vezes duravam semanas, “a reunião de tantos homens, ausência de divertimento, a distância vencida, tudo concorria para aproveitar-se o momento, [onde] indispensavelmente havia um ou dois cantadores para divertir” (CASCUDO, 2010. p. 10).

Hoje a “Pega de boi no mato” é um momento festivo em que os vaqueiros, vestidos com seus gibões e chapéus de couro correm mata adentro, montados em seus cavalos, atrás do boi manhoso. Durante essa festa são cantados Aboios e Toadas.



A Toada surgiu dentro do contexto, onde o cantador, se divertindo, criava versos para recordar apartações de gado. Os versos eram encaixados nas linhas melódicas do Aboio onde temas como: vaqueiros importantes, animais famosos, relacionamentos amorosos, cenas engraçadas e relatos do cotidiano do trabalho eram constantemente entoados (ANDRADE, 1989).

Existem dois tipos de Toada: a primeira é a que utiliza versos consagrados de vaqueiros compositores e a outra é a denominada Toada Repente que é justamente a utilização de improvisação nos versos (MENDES, 2017, p. 21-39).

Figura 3 - Pai e filho vaqueiros vestidos com o gibão, traje tradicional de couro, na Pega de boi no mato no Parque Nilo dos Santos na Festa do Vaqueiro em Porto da Folha - SE.
Fonte: Acervo pessoal de Magno de Jesus Pereira e Reginaldo Correia Sousa

A estrutura da Toada

No Sertão de Sergipe, conforme observado, a Toada “tradicional” geralmente não possui acompanhamento harmônico, entretanto em alguns momentos foram encontradas pessoas com violões ou sanfonas fazendo esta função.

Existem algumas formas de organização das toadas, é possível visualizar uma delas através do esquema seguir:

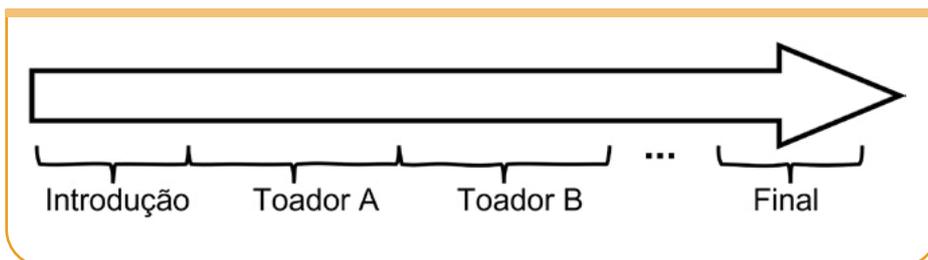


Figura 4 - Esquema da Toada 1
Fonte: Magno de Jesus Pereira e Reginaldo Correia Sousa

Na Introdução geralmente é realizado um Aboio, utilizando vogais ou palavras em canto melismático onde a última nota é sustentada por uma fermata.

Esta fermata indica que a introdução acabou e deve se iniciar a Toada. Então o **Toador A** começa a melodia juntamente com a letra estabelecida e quando este faz novamente um Aboio é o sinal de que o **Toador B** deve entrar.

O **Toador B** utiliza a mesma linha melódica estabelecida pelo seu antecessor e assim a música se desenvolve sucessivamente até o final, que pode ser realizado com os dois simultaneamente ou com o toador que deu início, sempre utilizando um Aboio (PEREIRA et al., 2015).

Outra forma utilizada pelos toadores está explícita no exemplo abaixo:

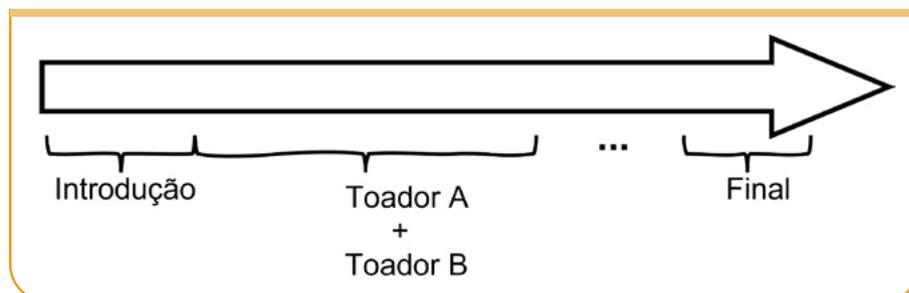


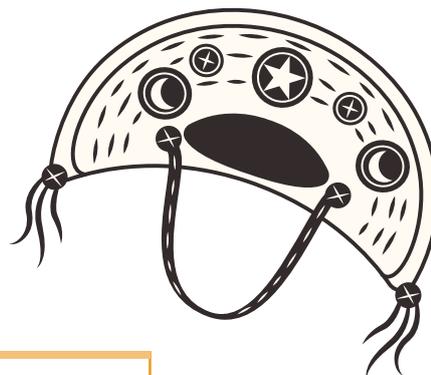
Figura 5 - Esquema da Toada 2
Fonte: Magno de Jesus Pereira e Reginaldo Correia Sousa

Nesse esquema, a introdução continua sendo um Aboio, no entanto este canto pode ser realizado por apenas um dos toadores, bem como pelos dois simultaneamente.

Assim que o Aboio se encerra, os dois toadores simultaneamente reiniciam utilizando as mesmas palavras e linha melódica, porém o único detalhe é que um dos toadores desenvolve a melodia uma terça acima.

Dessa maneira eles desenvolvem a música: sempre que se encerra uma estrofe eles fazem um Aboio, até a música ser conduzida para o final, que como no esquema apresentado anteriormente, se encerra com um Aboio (PEREIRA et al., 2015).

Abaixo, temos uma transcrição de uma toada gravada por Genovitor & Niltão com o título “Aboio de Repente”, que está no CD “Toques e vozes Sergipanos” e também no YouTube.





Aboio de Repente

Figura 6 - Transcrição do "Aboio de Repente" de Genovitor & Niltão.
Transcrição: Magno de Jesus Pereira e Reginaldo Correia Sousa.
Revisão: Hermógenes Pedro Lima Araújo.

ê o ho vai pro meu ser tão que ri do ver so saiu do pur mã o pra

to do mun do a ssistir e ou vir com a ten çã o sem pre re pen te bo ni to do pu e

ta ge no vi to can tan do com o nil tã o é ô

Na transcrição é possível perceber que a melodia foi construída a partir do modo Lócrio, marcado pela presença da 2ª menor (ré bemol) e da 5ª diminuta (sol bemol)².

Proposta para aulas de música

PROPOSTA 1: Apreciação Musical Ativa



Objetivos: contextualizar de forma lúdica em sala de aula o Aboio



Público-alvo: alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental 1



Duração: 3 aulas



Recursos Necessários: aparelho de som, áudios com Aboio, espaço para movimentação, televisão ou datashow com computador ou pen drive.

Descrição da atividade:

1. Contextualizar a turma sobre o Aboio e Toada (Atividades de apreciação musical)

- Mostrar vídeos com vaqueiros cantando Aboios. Vídeo "O Aboio e a Toada - Sergipe/Brasil".
- Mostrar vídeos com vaqueiros conduzindo o gado e recitando o Aboio. Obs. Se não ti-

ver televisão/datashow, colocar áudios de aboios e explicar como as vacas são conduzidas no sertão nordestino.

- Os alunos serão incentivados a imitar livremente o canto que o vaqueiro faz ao conduzir o gado.
- Encenação musical:** Dois alunos serão os aboiadores (os vaqueiros cantadores), um aboiador fica na frente e o outro aboiador na outra extremidade. Entre os dois aboiadores estarão os alunos que representarão as vaquinhas que serão conduzidas. As vaquinhas só andam se os vaqueiros entoarem o Aboio, que podem ser entoados ao mesmo tempo, ou um após o outro. As vaquinhas podem andar aleatoriamente e simulando estar meio irritadas, mas quando o aboiador começar a cantar, elas voltam a andar na fila e bem calmas.

² É importante salientar que os responsáveis pela criação e execução das toadas não possuem conhecimentos teórico-musicais e suas melodias são cantadas a partir do conhecimento transmitido de forma oral, com o contato com pessoas mais velhas, unido à sua própria criatividade.

PROPOSTA 2: Paisagem Sonora

 **Objetivos:** contextualizar o Aboio de forma visual, auditiva e lúdica em sala de aula.

 **Público-alvo:** Ensino Fundamental 1 e 2

 **Duração:** 3 aulas

 **Recursos Necessários:** aparelho de som, áudios e vídeos com Aboios, espaço para movimentação, televisão ou datashow com computador ou pen drive.

Descrição da atividade:

1. Contextualizar a turma sobre o Aboio e Toada (Atividade de apreciação musical)

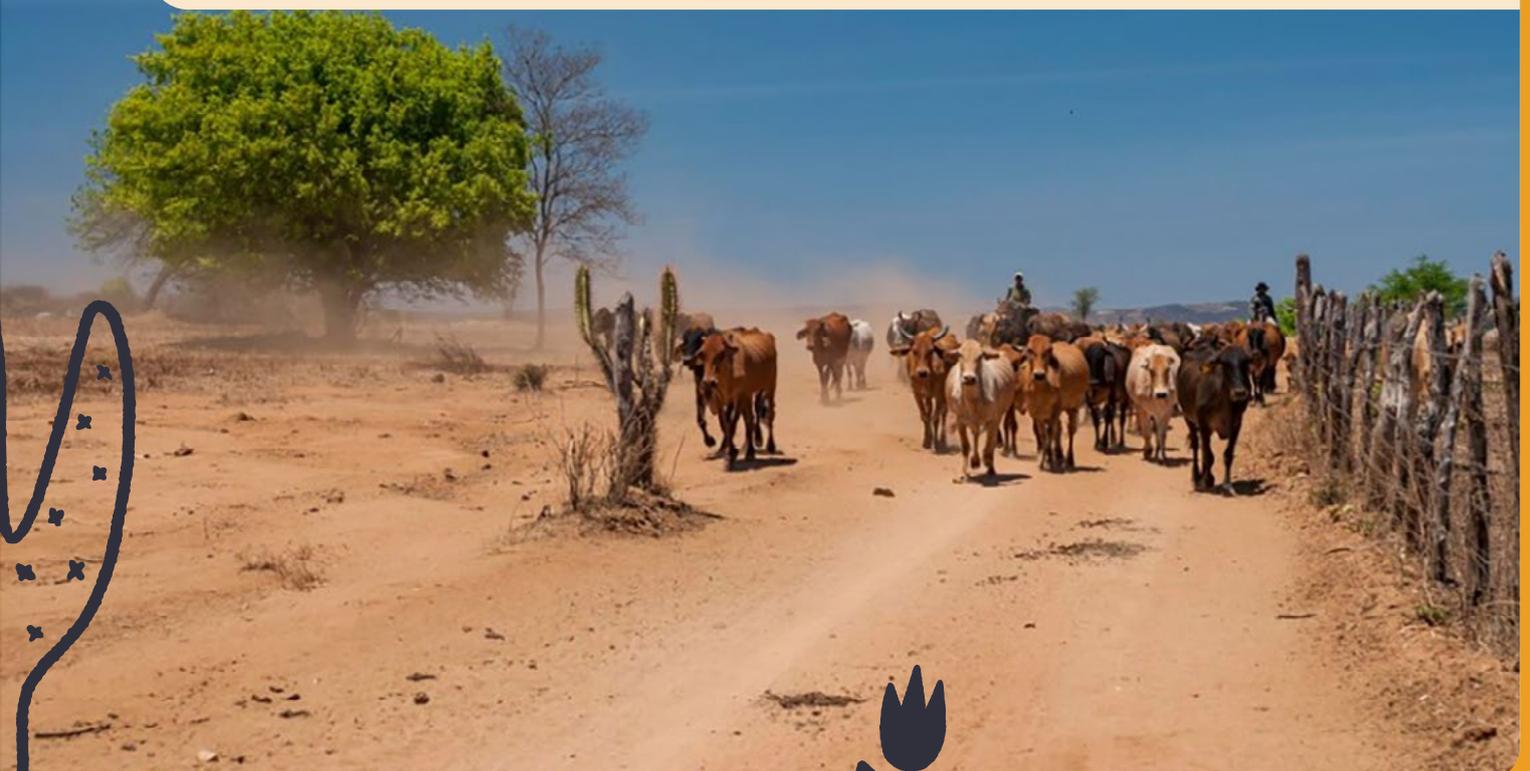
- Mostrar vídeo com vaqueiros cantando Aboios - Vídeo “Desafio de aboios entre avô e neto, Zoinho e Gustavo do gado, filho do Ygor (encontrado no YouTube).
- Contar histórias sobre vaqueiros conduzindo sua boiada.
- Mostrar vídeo com vaqueiros conduzindo o gado e recitando o Aboio. Vídeo: “Aboio e Tuada, poesia do vaqueiro” (parte 1) dirigido por Damien Chemin e produzido pela TV Aperipê, Sergipe, 2009 (encontrado no YouTube). Obs.: Se não tiver televisão/datashow, colocar áudios de aboios e explicar como as vacas são conduzidas no Sertão nordestino.

As atividades acima aplicadas com alunos levarão os mesmos a conhecer aspectos da cultura nordestina e mais especificamente da sergipana. Estes virão também o rito dos aboiadores e toadores conduzindo o gado. Os alunos também terão contato com o Aboio e a Toada auditivamente, aprendendo a reconhecer esses dois gêneros musicais.

2. Construção Visual

- Montar com os alunos um painel visual com os elementos que constituem a paisagem da região do Sertão nordestino. Pode ser um cenário em cartaz ou maquete.
- Elaborar os elementos dessa região: vaqueiros, aboios, vacas e etc., como se fossem personagens desse cenário. Personagens soltos em papel ou outro material, como se fossem brinquedos serão colocados em cima desse cartaz/ maquete.
- Os alunos em pequenos grupos irão representar, demonstrando através dos “personagens” como é desenvolvido o Aboio.

Esta aula levará os alunos a conhecer o relevo nordestino e o cenário do sertão sergipano, além de desenvolver habilidades manuais.



PROPOSTA 3: Atividades de Criação Musical a partir do Aboio e da Toada



Objetivos: Criar novas letras e desenvolver novas melodias a partir dos Aboios e Toadas ouvidos.



Público-alvo: Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio



Duração: 3 aulas



Recursos Necessários: aparelho de som, áudios com Aboios e Toadas, espaço, para movimentação, televisão ou datashow com computador ou outra mídia eletrônica.

Descrição da atividade:

- 1) **Contextualizar** os alunos sobre o Aboio e Toada
 - a. Mostrar vídeos com vaqueiros cantando Aboios e Toadas - Vídeo “Gustavo Salles Vaqueirinho final do Canta Comigo teen” – Música sertaneja inspirada no Aboio e Toada (encontrado no YouTube). Vídeo “Vava Machado e Marcolino - despedida do vaqueiro” (encontrado no YouTube).
 - b. Mostrar vídeos com vaqueiros conduzindo o gado recitando Aboios. Documentário “O Aboio e a Toada - Sergipe/Brasil” (encontrado no YouTube). Obs.: Se não tiver televisão/datashow, colocar áudios de aboios e explicar como as vacas são conduzidas no Sertão Nordestino.
 - c. Pesquisar sobre a vida de vaqueiro, suas lutas, conquistas, sonhos e o dia a dia (Textos, documentários).
 - d. Construir um Mapa Conceitual coletivo com as informações das pesquisas dos alunos sobre o Aboio e a Toada.
 - e. Desenvolver novas letras para um Aboio a partir da pesquisa anterior (Criação musical).
 - f. Escutar novamente Aboios e Toadas e procurar cantar, ou seja, aboiar a partir das letras desenvolvidas.

Esta aula coloca o aluno em contato com a vida do vaqueiro que vive no Sertão Nordestino, contextualizando a sua música. À essa contextualização são acrescentadas atividades musicais, que incluem a criação.

PROPOSTA 4: “Aboio e Toada”



Objetivos: Apresentar para os alunos o Aboio e a Toada com suas diferenças e semelhanças, bem como o contexto e histórico dessa manifestação musical.



Público-alvo: Alunos do Ensino Médio.



Tempo: 3 aulas

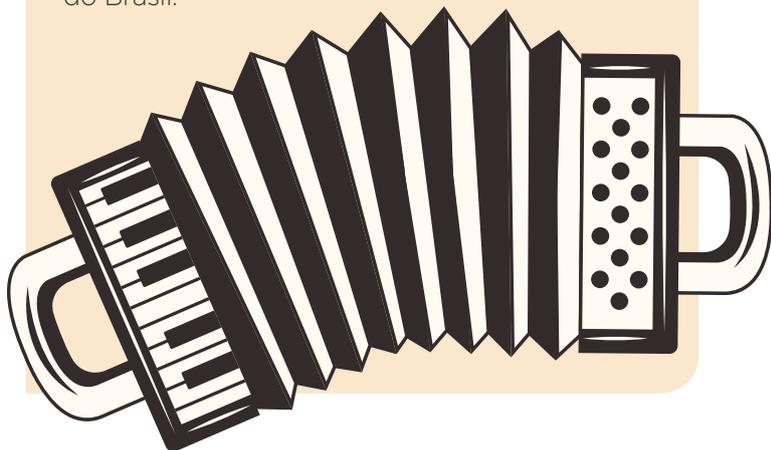


Recursos Necessários: Datashow, Notebook, Pincel e Quadro Branco.

Descrição da atividade:

1. Apresentação do Vídeo “Aboio e Tuada, poesia do vaqueiro” dirigido por Damien Chemin e produzido pela TV Aperipê, Sergipe, 2009 (encontrado no YouTube).
2. Após assistir o vídeo, apontar através da audição as diferentes maneiras de produção da Toada;
3. Discussão sobre o vídeo - Apresentar uma contextualização das práticas em questão - O professor anota as ideias dos alunos no quadro;
4. Pesquisa sobre os Aboiadores e Toadores de diversas regiões do Brasil, com entrevistas (se possível) e produção de material para exposição na escola. Vídeo de Aboio no interior de Pernambuco: “Duelo de aboiador - Walner Santos” (encontrado no YouTube). Vídeo: “Luiz Gonzaga - Homenagem a seu primo vaqueiro” (encontrado no YouTube).

Essa aula leva os alunos a reflexões sobre a vida, música, Aboiadores e Toadores. Com o vídeo de Luiz Gonzaga é possível contextualizar brevemente a vida e obra do mesmo. A aula possibilita também discussões sobre questões musicais e socioculturais referente ao Aboio e a Toada, relacionando os Aboiadores e Toadores do Sertão Sergipano com os de outras regiões do Brasil.



PROPOSTA 5: “A Forma e transcrição da Toada”

(Colaboração: Magno de Jesus Pereira e Reginaldo Correia Sousa)

 **Objetivos:** Estimular o aluno na percepção auditiva e representação gráfica das diferentes maneiras de construção de uma Toada.

 **Público-alvo:** Alunos do Ensino Fundamental e Médio

 **Tempo:** 1 ou mais aulas

 **Pré-requisito:** Aula introdutória à Toada e Aboio.

 **Organização do espaço:** Carteiras em círculos

 **Organização dos alunos:** Individualmente de início e depois separados em três grupos.

 **Recursos Necessários:** Aparelho de som, 3 cartolinas, giz de cera com diversas cores.

Descrição da Atividade:

1. A prática se inicia com a audição de 3 Toadas com formas diferentes. “Toada dos vaqueiros sergipanos” (encontrado no YouTube).
2. O professor estimula a percepção dos alunos solicitando que eles anotem as diferenças de organização de cada faixa.
3. Divisão da sala em três grupos, cada grupo ficará responsável pela construção de um **gráfico** que represente a forma da Toada correspondente.

Realizado livremente, os alunos escrevem uma representação gráfica livre de como eles imaginam o movimento que o som está fazendo.

4. Ao final da construção, os grupos deverão trocar seus gráficos entre si.
5. Cada grupo terá alguns minutos para decidir o gráfico que recebeu.
6. Cada grupo deverá explicar para o resto da turma o gráfico em mãos.
7. Discussão sobre os gráficos: verificar a correspondência entre a Toada indicada e os gráficos construídos.

Dicas de Toadas no YouTube:

- Toada Despedida do Vaqueiro / Vavá Machado e Marcolino
- Toada Boi Maracajá – Kara Veia.
- Parte 2 do Documentário “Aboio e Toada, poesia do vaqueiro” dirigido por Damien Chemin e produzido pela TV Aperipê, Sergipe - 2009 - No vídeo existem exemplos de Repentes que podem ser utilizados pelo professor.
- Documentário: “O Aboio e a Toada - Sergipe/Brasil”

PROPOSTA 6: “EnToando”

(Colaboração: Magno de Jesus Pereira e Reginaldo Correia Sousa)

 **Objetivos:** Estimular o aluno na prática do canto através da Toada. Levar o aluno a identificar frases, perguntas e respostas.

 **Público-alvo:** Alunos do Ensino Fundamental e Médio

 **Tempo:** 2 ou mais aulas

 **Pré-requisito:** Aula introdutória à Toada e Aboio.

 **Organização do espaço:** Sala de aula sem carteiras (ou carteiras encostadas nas paredes).

 **Organização dos alunos:** Em pé.

 **Recursos Necessários:** Aparelho de som, Pincel e quadro negro.

Descrição da Atividade:

- 1 - Apreciação de uma Toada.
- 2 - Divisão da Toada em várias partes menores.
- 3 - Vocalização de cada parte da Toada solicitando que os alunos imitem o professor.

Exemplo:

Frase 1 da Toada | Professor



Frase 2 da Toada | Aluno - Imita



Quando o professor perceber que os alunos estão cantando corretamente, ele passa para a segunda frase, e assim por diante, até que toda ideia melódica seja trabalhada.

4. Passar a letra da Toada para os alunos, encaixando com as ideias melódicas e utilizando o jogo de pergunta e resposta com as frases.

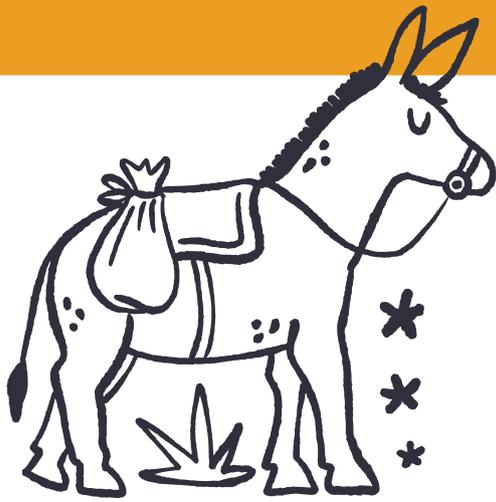
Exemplo:

Professor Pergunta



Alunos Respondem





Estas foram algumas sugestões de aulas produzidas a partir de uma manifestação cultural do Sertão do estado de Sergipe, a Vaquejada que inclui a “Pega de boi no mato” na Festa do Vaqueiro e cujos gêneros musicais mais comuns à essas manifestações são o Aboio e a Toada que podem ser aplicados com nossos alunos, como visto acima, em atividades de apreciação musical, paisagem sonora, criação musical, performance, entre outras. Utilizando a sua criatividade, o professor pode desenvolver novas atividades dentro da temática abordada neste capítulo e em temáticas afins.



Encontro do Rei do Baião com o Aboio

Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, era primo de um vaqueiro que se chamava Raimundo Jacó e pelo qual tinha muita estima. A respeito dele, Luiz Gonzaga disse: “Raimundo Vaqueiro, aquele sabia aboiar. Aprendi a aboiar com ele”. Ainda em homenagem a seu primo, o Rei do Baião registrou cantorias em estilo de Aboio que podem ser apreciadas no vídeo: “Luiz Gonzaga - Homenagem a seu primo vaqueiro” (YouTube). Ao perder o seu primo, Luiz Gonzaga traduziu o seu lamento nas palavras: “Raimundo Vaqueiro morreu matado covardemente”. O acontecimento trágico inspirou Luiz Gonzaga a compor “A morte do vaqueiro”. Em sua homenagem, o Rei do Baião canta com profunda tristeza: “o vaqueiro não vai mais aboiar”.



Para ver e ouvir

- Documentário: “O Aboio e a Toada - Sergipe/Brasil” (YouTube).
- Vídeo: “Aboio e Tuada, poesia do vaqueiro” - Dirigido por Damien Chemin e produzido pela TV Aperipê, Sergipe, 2009 (YouTube).
- Vídeo: “Desafio de aboios entre avô e neto, Zoinho e Gustavo do gado, filho do Ygor” (YouTube).
- Vídeo: “Cavalgada - atividade cultural local em homenagem aos 24 Anos do ZBC” (YouTube).
- Vídeo: “Gustavo Salles Vaqueirinho final do Canta Comigo teen” - Música sertaneja inspirada no Aboio e Toada (YouTube).
- Vídeo: “Vava Machado e Marcolino - despedida do vaqueiro” (YouTube).
- Vídeo: “Duelo de aboiador - Walner Santos” - Aboio no interior de Pernambuco (YouTube).
- Vídeo: “Pega de boi no mato-completo” - Bodocó, PE (YouTube).
- Vídeo: “Assentamento caimbra-pega de boi no Mato-org / Bié da melancia” - Pega de boi no mato (YouTube).
- Vídeo: “carreiras dos tampas de boi de Sergipe” - Pega de boi no mato (YouTube).



Você sabia?

Que Mário de Andrade, em seu Ensaio sobre a Música Brasileira (1965) propõe que os falares, cantares e outras expressões narrativas, bem como a magia, a medicina e a culinária fizessem parte do corpus do patrimônio cultural do país?



Autores



Priscila Harder
priscila.harder@gmail.com

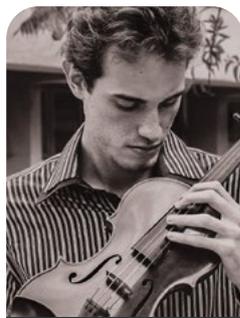
Mestranda em Educação Musical pela UFBA, com bolsa CAPES. É pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela FADBA e graduada em Licenciatura em Educação Musical pela UFBA, com bolsa CNPq.

É tutora EAD da Licenciatura em Música UFBA/UAB. É também professora de Musicalização para Educação Infantil e Ensino Fundamental 1 no CAB. Atua também como professora de Musicalização de bebês, regente de coral infantil e como professora de piano, flauta-doce e flauta transversal.



Adelson Brito
adelson.brito@hotmail.com

Adelson Brito é mestrando em Práticas Musicais na UEMG com bolsa FAPEMIG. É graduado em Licenciatura em Educação Musical pela UFS. Participou do programa “Mais Educação” entre os anos de 2015 e 2019 como professor de Música na Educação Básica. Atuou também como bolsista nos programas Residência Pedagógica e Pibid nos anos de 2019 e 2020. Foi monitor nas disciplinas “Flauta Transversal I e II” na UFS no ano de 2019. Atuou como primeiro flautista da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Sergipe (OSUFS) entre os anos de 2017 a 2019. Participa de recitais, concertos e shows tocando flauta transversal como solista e em grupo, executando repertório erudito e popular.



Felipe Harder Annunziato
felipeharder@gmail.com

Violinista da Orquestra Sinfônica da UFMT, bacharel em Violino pela UFBA e pós-graduado em Educação Musical pela UCAM. Atuou continuamente como diretor artístico e regente da Orquestra Sinfônica da UFS, idealizou e dirigiu a Orquestra de Cordas da UFS, bem como o coletivo de música popular Nosso Som. Atuou como spalla da OCSAL, Orquestra Ars Hodierna, OSUFMT, OFAB, OSUFS e Orquestra de Cordas da UFS. Também atuou na direção artística em espetáculos eventuais frente à Orquestra Sinfônica da UFMT e Orquestra Sinfônica de Sergipe. Na música de câmara contemporânea, atuou sob a orientação de maestros renomados na área como Jack Fortner, Helmuth Flammer e Olivier Cuendet. Foi presenteado com diversas obras contemporâneas, dedicadas e compostas para a sua execução por proeminentes jovens compositores, sendo algumas destas obras premiadas internacionalmente. Atualmente atua como músico de orquestra, professor de masterclasses, recitista e como solista frente a orquestras esporadicamente.



Rejane Harder
rejane.harder@gmail.com

Professora do Departamento de Música da Universidade Federal de Sergipe (UFS), atuando como coordenadora pedagógica desde 2009. Desde então vem coordenando também, junto ao Curso de Licenciatura em Música, os Programas Pibid, PRODOCÊNCIA e Residência Pedagógica. É Doutora em Música/Educação Musical

pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com Bolsa de Fomento CAPES e atualmente faz Residência Pós-Doutoral em Sociologia da Educação Musical na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). No ano de 2015 publicou, juntamente com seus bolsistas Pibid, o livro “Educação Musical através das manifestações culturais de Sergipe”, bem como o documentário “Do agreste ao sertão: incursões pelas músicas sergipanas”, ambos com apoio da CAPES. Rejane Harder atuou por 12 anos como flautista da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (OSES) e como professora de flauta transversal na Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES). Foi também Coordenadora e professora do Projeto social “Vale Música” no ES.



Referências

- ALMEIDA, Renato. História da Música Brasileira. Rio de Janeiro: F. Briguieta, 1958.
- ANDRADE, Mário de. Dicionário Musical Brasileiro. Belo Horizonte: Itatiaia; Brasília: Ministério da Cultura; São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo/Editora da Universidade de São Paulo, 1989. (Coleção Reconquista do Brasil, 2ª série, v.162).
- CASCUDO, Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro. Ediouro: Rio de Janeiro, 2010.
- ELLIOTT David. J. Praxial music education: Reflections and dialogues. New York: Oxford University Press, 2005.
- FRANÇA, Cecília C. O Fazer musical e o Modelo C(L)A(S)P, 2020. Disponível em: <[https://www.google.com/search?q=Cec%C3%ADlia+cavalierei+Fran%C3%A7a+Modelo+C\(L\)A\(S\)P&oq=Cec%C3%ADlia+Cavalierei+Fran%C3%A7a+&aqs=chrome.3.69i57j0i22i30i2j69i59.20368j0j7](https://www.google.com/search?q=Cec%C3%ADlia+cavalierei+Fran%C3%A7a+Modelo+C(L)A(S)P&oq=Cec%C3%ADlia+Cavalierei+Fran%C3%A7a+&aqs=chrome.3.69i57j0i22i30i2j69i59.20368j0j7)> Acesso em 15 de Mar de 2021.
- FRANÇA, Cecília C.; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. EM PAUTA, 2004. Porto Alegre: UFRGS. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt_PT&as_sdt=0%2C5&q=FRAN%C3%87A%2C+Cec%C3%ADlia+Cavalierei.&btnG=>> Acesso em 10 de Mar. de 2021.
- GREEN, Lucy (Ed.). Learning, Teaching, and Musical Identity: Voices across Cultures (Counterpoints: Music and Education). Bloomington: Indiana University Press, 2011.
- GREEN, Lucy. Music, informal learning and the school: a new classroom pedagogy. Hampshire: Ashgate Publishing, Limited, 2008.
- GREEN, Lucy. How Popular Musicians Learn: away ahead for music education. Hampshire: Ashgate Publishing Limited, 2002.
- GREEN, Lucy. Poderão os professores aprender com os músicos populares? Revista Música, Psicologia e Educação. Porto. Portugal. N.2(2000) Disponível em: <https://parc.ipp.pt/index.php/rmpe/article/view/2402#:~:text=A%20investiga%C3%A7%C3%A3o%20desenvolvida%20pela%20autora,m%C3%BAstica%20e%20%C3%A0s%20capacidades%20musicais> . Acesso em: 15 de maio de 2022.
- HARDER, Rejane (Org.). Educação musical através das manifestações culturais de Sergipe. Aracaju: SEGRASE/EDISE, 2015.
- MENDES, Adriano Caçula. Aboio no sertão paraibano: Um canto no trabalho, um trabalho no canto. Ilhas Maurício: Novas edições acadêmicas, 2017.
- OLIVEIRA, Alda J. A abordagem PONTES para a Educação musical: aprendendo a articular. Salvador: Paco Editorial, 2015.
- PEREIRA, Magno J.; SOUSA, Reginaldo C.; HARDER, Rejane. O Aboio e a Toada. In: HARDER, Rejane (Org.). Educação musical através das manifestações culturais de Sergipe. Aracaju: SEGRASE/EDISE, 2015.(p.121-130).
- SANTOS, Ana Lygia. Ecos do sertão: as cantigas de aboio e as pelejas. Em: XVII Encontro Latinoamericano de Iniciação Científica e Pós-Graduação da UNIVAP. Anais... Registro, SP, out. de 2017. Disponível em: <https://www.academia.edu/24909312/ECOS_DO_SERT%C3%83O_AS_CANTIGAS_DE_ABOIO_E_AS_PELIJAS> Acesso em 14 de Set. de 2022.
- SANTOS, Ana Lygia. “Pela longa estrada, eu vou. Estrada eu sou”: a canção de Aboio na cultura popular e na literatura Roseana. Em: XX Seminário de Iniciação Científica PUC-Rio. Anais..., Ago. de 2012. Disponível em: <https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2012/relatorios_pdf/ctch/LET/LET-Ana%20Lygia%20dos%20Santos.pdf> Acesso em 28 de Set. de 2022.
- SILVERMAN, Marissa; DAVIS, Susan A.; ELLIOTT, David J. Praxial music education: A critical analysis of critical commentaries. In: INTERNATIONAL JOURNAL OF MUSIC EDUCATION. ISME, Junho, 2013. Disponível em: <<http://ijm.sagepub.com/content/early/2013/07/05/0255761413488709>> Acesso em 03 de Jul. de 2022.
- SIMÕES; Alan C. No princípio era o Caos: Limites e Possibilidades das Práticas Informais de Aprendizagem Musical na Escola. Tese de Doutorado. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.
- SWANWICK, K. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.